Por Lucas Xavier Coelho

Uso estratégico de dados no mercado de seguros ajuda a antecipar riscos, reduzir custos, otimizar o contencioso e tornar decisões mais seguras

A complexidade crescente do mercado de seguros e a massificação dos litígios exigem soluções mais inteligentes, rápidas e assertivas por parte das seguradoras e dos escritórios que as representam. Nesse cenário, a adoção de uma gestão data driven na administração das carteiras jurídicas deixa de ser um diferencial para se tornar um imperativo estratégico. O uso de dados qualificados e organizados é o caminho mais seguro para antecipar riscos, racionalizar custos e garantir que as decisões estejam alinhadas à realidade operacional da carteira.

A gestão data driven é uma estratégia empresarial que utiliza dados para orientar decisões e operações. Ela está ancorada em dois pilares: previsibilidade e tomada de decisão eficiente. Em matéria de seguros, isso significa identificar padrões de judicialização, classificar as demandas por tipo de cobertura, analisar os índices de procedência e aferir o impacto financeiro das teses recorrentes. Com base nesses dados, é possível propor ajustes técnicos aos produtos, desenvolver políticas de prevenção de litígios, otimizar os fluxos de atendimento e desenhar estratégias de conciliação ou contencioso mais efetivas.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Migalhas, em 30.12.2025